



ANO ACADÊMICO 2018 – 1º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EN312

NOME: Enfermagem na Organização do Sistema de Saúde

OF: S-1 T: 02 P:04 L:00 HS:06 SL:06 C:06

EMENTA: Políticas e modelos de atenção à saúde. Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Vigilância e educação em saúde. Reconhecimento do perfil sócio-sanitário da população do território dos serviços básicos de saúde. Estrutura, gestão e processo de trabalho. Trabalho de enfermagem. Análise e Intervenção em problemas de saúde pública.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 05 de março de 2018 a 19 de junho de 2018.

DIAS DE AULA: 2ª feiras das 8 às 10h (atividades teóricas)

2ª feiras das 13h30min às 17h30min

SALA DE AULA: Dinâmica (Enfermagem)

Nº DE ALUNOS:

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Profa. Dra. Dalvani Marques (coordenadora)

Profa. Dra. Débora de Sousa Santos

Profa. Dra. Eliete Maria Silva

Profa. Dra. Maria Filomena Gouveia Vilela

ASSINATURA

COLABORADORAS

Enfa. Doutoranda Ana Paula Rigon F. Garcia

Enfa. Doutora Sandra Cristina Veiga de O. Santos

PAD/PED

PED –

PAD –

COORDENADORA DO CURSO

Profa. Dra. Erika Christiane Marocco Duran

DIRETORA DA UNIDADE

Profa. Dra. Maria Isabel Pedreira de Freitas

I – OBJETIVO GERAL

Promover a capacitação técnica e o senso crítico do aluno em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na organização da assistência de enfermagem e no planejamento de saúde, compatíveis com as necessidades de saúde da população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a participação da enfermagem na organização dos serviços de saúde.
- Identificar o **perfil sócio-sanitário da população** da área de cobertura, articulando-o com as ações de planejamento.
- Estimular o desenvolvimento do senso crítico em relação aos **modelos de atenção à saúde**, relacionando-os com as políticas e as necessidades de saúde da população.
- Planejar e implementar intervenções em problemas de saúde coletiva.
- Realizar práticas de enfermagem em saúde coletiva.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- POLÍTICAS DE SAÚDE

- História das políticas sociais e da saúde
- História da organização dos serviços de saúde no Brasil
- Rede de Atenção à Saúde (RAS)

- ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DOS CENTROS DE SAÚDE (CS)

- Estrutura e funcionamento dos CS, relação com território e serviços de referência.
- Introdução ao estudo e aplicação de metodologia de planejamento de saúde.

- MUNICIPALIZAÇÃO e o Sistema Único de Saúde (SUS) na atualidade

- Princípios e diretrizes do SUS
- Descentralização, hierarquização, regionalização dos serviços de saúde, universalidade, integralidade, equidade e participação social.
- Perfil sócio-sanitário da população de cobertura do Centro de Saúde
- Gestão e financiamento
- SUS: normas operacionais e pactos de gestão
- O SUS Campinas
- Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)

UNIDADE II

- MODELOS ASSISTENCIAIS

- Atenção Primária à Saúde (APS)
- Promoção à Saúde
- Vigilância da Saúde

UNIDADE III

- ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

- Organização e Planejamento em Saúde
- Programa Nacional de Imunização (PNI)

III – METODOLOGIA

- Aulas dialogadas
- Leituras programadas
- Processo de Ensino-Aprendizagem Participativo
- Trabalhos em Grupo com **Intervenção** e
- Discussões, combinações e **Relatórios Individuais postados no Ensino Aberto**.

IV – AVALIAÇÃO

A avaliação final do aluno resultará da análise geral dos indicadores individuais e coletivos de desempenho, tais como:

1. Avaliações do desempenho individual nas atividades práticas por meio de instrumento próprio (em anexo, NOTA 1);
2. DOIS relatórios individuais (Média aritmética dos Relatórios: NOTA 2) de acordo com:
 - Conteúdo: descritivo-analítico, relacionando as atividades práticas, vivenciadas e observadas, articuladas com o conteúdo teórico, com as leituras indicadas e outros estudos.
 - Apresentação: digitado (Times New Roman, fonte 12, espaço 1,5, salvo em **WORD**) com TRÊS páginas, no máximo, incluindo as Referências Bibliográficas. Datas de entrega indicadas no cronograma para postagem no Moodle.
Temas a serem abordados nos relatórios: Estrutura e organização do Centro de Saúde, Rede de Atenção à Saúde, Modelo de Atenção à Saúde, Controle Social, Trabalho de Enfermagem e Trabalho em equipe na Atenção Básica.
Aborde no mínimo três dos quatro temas em cada relatório sem repetição de conteúdos teóricos, articulando com as atividades práticas realizadas.
3. Provas escritas (02) individuais sobre os conteúdos teórico-práticos (Média aritmética: NOTA 3).
4. Avaliação de desempenho do grupo em campo de aprendizado prático nas várias etapas de desenvolvimento da disciplina e a apresentação de trabalho em grupo ao final da disciplina. Serão considerados como indicadores de avaliação: a relevância da **Intervenção** realizada, a organização, clareza, coerência teórico/prática, consistência da apresentação e do conteúdo. Esta nota poderá acrescentar um valor que pode ser de zero a 0,5 pela **Intervenção** apresentada e realizada pelo grupo no CS e na sala de aula à média final do aluno.

A Nota do aluno na disciplina será a média aritmética das notas: (1) nota final do desempenho individual nas atividades práticas, (2) média aritmética dos relatórios individuais e a (3) média aritmética das provas; com o acréscimo descrito no item 4 da avaliação.

OBS: As notas 1, 2 e 3 valem de zero a 10,0.

O aluno que obtiver nota inferior a 5,0 no desempenho individual nas atividades práticas (1) não terá direito a exame e será reprovado automaticamente.

O aluno que obtiver nota inferior a 5,0 nos itens da avaliação 2 ou 3 deverá realizar exame.

Para aprovação, o aluno no exame deverá obter no mínimo 5,0 e sua nota final na disciplina será a média aritmética da nota do exame e nota 1 da avaliação, até o limite máximo de 7,0.

- **Semana de estudos da Unicamp:** 02 a 06 de julho de 2018.
- **Exame:** 16 de julho de 2018, às 14h.

Frequência mínima de 85%.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. Ministério da Saúde. Guia prático do programa saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. (2 Partes). Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/guia_pratico_saude_familia. Acesso em: 02/02/2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica/Ministério da Saúde Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 02/02/2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria no 2.436 de 21 de setembro de 1997. Política Nacional de Atenção Básica. 2017a. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/09/2017&jornal=1&pagina=68&totalArquivos=120>. Acesso em: 02/02/2018. p 68-70.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017b. Disponível em: <http://saude.es.gov.br/Media/sesa/Vacina%C3%A7%C3%A3o/Manual%20de%20Rede%20de%20Frio%20-%202017.pdf>. Acesso em: 02/02/2018.

Campos GWS e Campos RTO. Gestão em Saúde. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/gessau.html>. Acesso em: 02/02/2018..

Cecílio LCO. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção. In: Pinheiro R, Mattos AR (orgs.). Os sentidos da integralidade na atenção e cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/Abrasco, 2001. Disponível em: http://www.uff.br/pgs2/textos/Integralidade_e_Equidade_na_Atencao_a_saude_-_Prof_Dr_Luiz_Cecilio.pdf. Acesso em: 02/02/2018..

Chiesa AM e Kon R. Compreensão do território: instrumento de gestão em atenção primária à saúde. In: Santos AS e Miranda SMRC (org.). A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri – SP. Manole, 2007, p. 309-322.

Conill EM. Sistemas comparados de saúde. In: Campos GWS et al. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2012.

Marques D, Silva EM. A enfermagem e o programa saúde da família. Rev Bras Enferm. Brasília (DF) 2004, 57(5):545-50. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a06v57n5.pdf> Acesso em: 02/02/2018..

Miranda SMRC. Participação popular na gestão de saúde. In: Santos AS, Miranda SMRC (org.) A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. São Paulo: Manole, 2007, p.337-54.

Paim JS. O que é o SUS? Coleção Temas em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. p.92-101.

Peduzzi M. Trabalho em equipe. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/traequ.html>. Acesso em: 02/02/2018.

Rocha SMM, Almeida MCP. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. Rev Latino-am. Enfermagem 2000; 8(6):96-101. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n6/12354.pdf>. Acesso em: 02/02/2018.

São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Comissão Permanente de Assessoramento e Imunizações. Coordenadoria de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica. Norma Técnica do Programa de Imunização. São Paulo: SES-SP, 2016. Disponível em: http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/imunizacao/doc/2016_norma_imunizacao.pdf. Acesso em: 02/02/2018.

Silva EM, Marques D, Rimoli J. Modelos Assistenciais e a enfermagem em Saúde Coletiva. In: Santos AS, Traldi MC. Administração de Enfermagem em Saúde Coletiva. Barueri, SP: Manole, 2015.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Carvalho BG, Petris AJ, Turini B. Controle Social em saúde In: Andrade SM, Soares DA, Cordoni Júnior L (org.) Bases da saúde coletiva. Londrina: UEL, Abrasco, 2001, p. 93-110.

Fleury, S e Ouverney, AM. Política de Saúde: uma política social In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, et al. (org.) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008. Disponível em: http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/_uploads/documentos-pessoais/documento-pessoal_11957.pdf. Acesso em: 04/11/2015.

Garcia TR, Egrý EY (orgs.). Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Moraes JC, Ribeiro MCSA, Simões O, Castro PC, Barata RB. Qual é a cobertura vacinal real? Epidemiologia e serviço de saúde, 2003; 12(3):147-153. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v12n3/v12n3a05.pdf>. Acesso em: 05/11/2015.

Nascimento EPL, Correa CRS. O agente comunitário de saúde: formação, inserção e práticas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2008; 24(6):1304-13.

Paim J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. The Lancet. P.11-31, maio. 2011. Disponível em: http://actbr.org.br/uploads/conteudo/925_brazil1.pdf Acesso em 02/11/2015.

Reis PO, Nozawa MR. Análise do programa de vacinação de idosos de Campinas- SP. Ciência & Saúde Coletiva, 2007, 12(5):1353-61. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csc/v12n5/27.pdf>. Acesso em: 05/11/2015.

Silva EM, Nozawa MR, Silva JC, Carmona SAMDL. Práticas das enfermeiras e políticas de saúde pública em Campinas- SP. Caderno de Saúde Pública, 2001,17(4): 989-98. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v17n4/5305.pdf>. Acesso em: 05/11/2015.

Silva EM. Supervisão como essência do gerenciamento em enfermagem. In: Vale EG, Peruzzo SA, Felli VEA (orgs.). PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Gestão: Ciclo 3. Porto Alegre: ArtMed/Panamericana, 2014. P. 79-107.

Souza MCMR, Horta NC. Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. R Janeiro. Guanabara Koogan, 2012.

V – CAMPOS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

Centros de Saúde: Costa e Silva (Distrito de Saúde Leste), Barão Geraldo, Santa Mônica, San Martin, São Marcos e Village (Distrito de Saúde Norte) da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas.

Observações: outros manuais técnicos do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Secretaria Municipal de Saúde de Campinas serão indicados como básicos e complementares na disciplina, além dos que se encontram disponíveis nos sites: www.abennacional.org.br, www.saude.gov.br/svs, cve.saude.sp.gov.br e www.opas.org.br. Artigos de revista constantes na bibliografia podem ser encontrados nas homepages: <http://www.scielo.br> ou <http://portal.revistas.bvs.br>. O site <http://www.campinas.sp.gov.br/saude/> aborda também a questão dos Conselhos Locais de Saúde e do financiamento.

VI – CRONOGRAMA

DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Respons. E Local	Bibliografia básica da aula
05/03 manhã	8-8h30min. Apresentação da disciplina e do Programa. 8h30min-10h. Necessidades de Saúde. Modelos de atenção à saúde.	Todos Dalvani Dinâmica	Chiesa e Kon, 2007; Cecílio, 2001; Silva, Marques e Rimoli, 2015
05/03 Tarde	14h-18h. Atividade prática (1). Oficinas: Modelos de atenção à saúde. Filme.	Débora e Dalvani Todos Dinâmica	Conill, 2012.
12/03 manhã	8-10h. Modelo de Atenção à Saúde e a Política Nacional de Atenção Básica – atual conjuntura.	Débora e Eliete Dinâmica	Brasil 2012, Brasil 2017a
12/03 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (2).	Todos CS	
19/03 manhã	8-10h. Estratégia Saúde da Família (ESF) no Brasil e em Campinas.	Débora e Mena Dinâmica	Brasil, 2001 e 2012 Marques e Silva, 2004
19/03 Tarde	13h30min-17h30min. Atividade prática (3).	Todos CS	
26/03 manhã	8-10h. Gestão em Serviço de Saúde.	Maria Silvia Dinâmica	Campos e Onocko 2009
26/03 Tarde	13h30min-17h30min. Atividade prática (4)	Todos CS	
02/04 manhã	8-10h. Processo de Trabalho (Equipe e Enfermagem)	Dalvani Dinâmica	Peduzzi, 2009
02/04 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (5).	Todos CS	
09/04 manhã	8-10h. Programa Nacional de Imunização. Calendário, Sala de Vacina e Organização de Campanha.	Convidada (Brígina) Dinâmica	São Paulo 2016; Brasil 2017b
09/04 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (6).	Todos	
16/04 manhã	8-10h. Planejamento Estratégico Situacional.	Débora Dinâmica	A definir
16/04 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (7). Entrega do 1º relatório e primeira Avaliação Desempenho Individual.	Todos CS	
23/04 Manhã	8-10h. 1ª. PROVA	Dalvani	
23/04 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (8).	Todos CS	
07/05 Manhã	8-10h. Planejamento da Intervenção.	Débora Todos	

07/05 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (9).	Todos CS	
14/05 Manhã	8-10h. Participação comunitária e controle social	Dalvani e convidada	Miranda, 2007
14/05 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (10).	Todos CS	
21/05 manhã	8-10h. Gestão em Saúde – foco financiamento	Mena e Dalvani Dinâmica	Paim 2009
21/05 tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (11).	Todos CS	
28/05 manhã	8-10h. Financiamento da Saúde. Jogo Banfisa	Dalvani Dinâmica	Paim 2009
28/05 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (12). Entrega do 2º relatório e Segunda Avaliação	Todos CS	
04/06 Manhã	8-10h. Preparo da apresentação das intervenções.	Todos Dinâmica	
04/06 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (13).	Todos CS	
11/06 Manhã	8-10h. Partilhar as intervenções em problemas de saúde pública (apresentação dos trabalhos em grupo)	Todos Dinâmica	
11/06 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (14). Devolutiva das intervenções ao CS.	Todos CS	
18/06 manhã	8-10h. Partilhar as intervenções em problemas de saúde pública (apresentação dos trabalhos em grupo) Avaliação da disciplina	Todos Dinâmica	
18/06 Tarde	14h-18h 2ª. PROVA	Dalvani	

Graduação em Enfermagem – FCM - Unicamp

Contrato de Avaliação – EN312

Aluno: _____ RA: _____

Supervisor: _____

Campo de Prática: _____

Indicadores	1º momento		2º momento		Nota final
	AA	AP	AA	AP	
1. Interesse e iniciativa					
2. Relação com a equipe					
3. Relação com os colegas					
4. Relação com os usuários					
5. Capacidade de leitura da realidade; apresentação de dúvidas, encaminhamento de sugestões, manifestação da satisfação ou insatisfação e críticas diante das condições relativas ao processo de aprendizado com o intuito de contribuir para o melhor aproveitamento individual e grupal na disciplina.					
6. Compromisso com as atividades em sala e campo: assiduidade, pontualidade, envolvimento e prazos de entrega e encerramento, responsabilidade					
7. Processo de aprendizagem: articulação teórico-prática (2,0)					
8. Ação com conhecimento teórico e habilidade técnica (2,0)					
Soma das notas					
OBS					
Ciência do aluno e do/ professor					

AA: avaliação aluno

AP: avaliação professor

	Ítems de 01-06	Ítems 07 e 08
Fraco	0 - 0,25	0 - 0,5
Regular	0,26 - 0,50	0,6 - 1,0
Bom	0,60 - 0,75	1,1 - 1,5
Ótimo	0,80 - 1,0	1,6 - 2,0